

CRISIS

PSICOLÓGICAS:

intervenciones desde una
perspectiva psicoterapéutica

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos



**EDITORIA
ARTEMIS**

2026

CRISIS

PSICOLÓGICAS:

intervenciones desde una
perspectiva psicoterapéutica

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos



**EDITORIA
ARTEMIS**

2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora Executiva

M.ª Viviane Carvalho Mocellin

Direção de Arte

M.ª Bruna Bejarano

Diagramação

Elisangela Abreu

Autor do Prólogo e Contracapa

Ángel Aníbal Sailema Torres

Autores

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos

Imagem da Capa



Autor: Manuel Ignacio Tarqui Lima

Técnica: Mixta

Dimensiones: 1.50 x 1.20 m.

Título: Pizarra

País: Ecuador

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juárez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
Prof.^a Dr.^a Lara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile



Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Prof.^a Dr.^a M^a Graça Pereira, Universidade do Minho, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba

Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha

Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México

Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru

Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C933 Crises psicológicas [livro eletrônico] : intervenciones desde una perspectiva psicoterapéutica / Leonardo Eliecer Tarqui-Silva... [et al.]. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.
il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81701-82-6

DOI 10.37572/EdArt_250226826

1. Crises psicológicas – Psicoterapia. 2. Saúde mental – Intervenções clínicas. 3. Psicologia aplicada. I. Tarqui-Silva, Leonardo Eliecer. II. Pincay-Aguilar, Iván Leonardo. III. Vásquez Escandón, Adrián Felipe. IV. Rosero-Constante, Luis Arturo. V. Garcés-Mosquera, José Ernesto. VI. Palma-Díaz, Bryan Carlos. VII. Barreto-Rivera, Israel Isaac. VIII. Jácome-Saltos, Christopher Bryan.

CDD 616.89

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



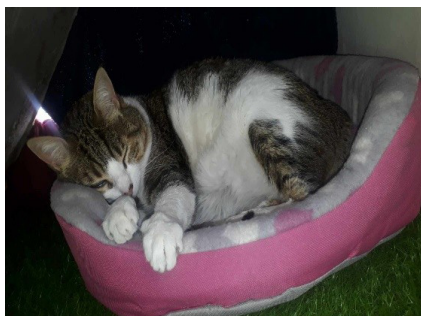
DEDICATORIA



En homenaje a mis “hijos de cuatro patas. Antonela-Éleonor que junto a sus hermanas Paka y Pepa, ganaran históricamente el **“Primer Juicio de Visita Animal en Ecuador”** tras una férrea lucha por su amor y el respeto hacia la psique de ustedes “mi familia interespecie”. Posteriormente llegó Lord-Onassis luego de haber divagado en las calles a punto de la muerte (epilepsia canina), tu padre luchó hasta estabilizarte y recuperarte física y psicológicamente.

Hoy mis “hijos mayores” se encuentran separados de su padre por la corrupción jurídica de nuestro país, la ausencia de derechos animales y el atropello impresionante a un ser humano con discapacidad física, dentro de una violencia intrafamiliar aterradora dedicada al único Psicólogo Clínico Investigador Acreditado en Ciencias Sociales por la SENESCYT en Ecuador.

ANTONELA-ÉLEONOR



PAKA



PEPA



LORD-ONASSIS



Dentro de esta implacable lucha por volver a verlos y estar juntos, llegaron sus hermanas menores, nuestras auroras: Isabella-Aurora y Mirabella-Aurora. Son la fuerza y el recuerdo latente diario del amor que su padre siente por todos ustedes.

ISABELLA-AURORA & MIRABELLA-AURORA



Su padre los ama de verdad, la lucha continúa, y estoy convencido que saldremos victoriosos.

Hijas e hijo, sus vidas no serán en vano, ya son historia.

En honor a ustedes, que nuestra lucha sirva para abrir camino a otras personas, para que no sufran lo que hemos atravesado, y se respete la vida y psique animal.

Psic. Clin. Mst. Leonardo Tarqui Silva.

Investigador Acreditado en Ciencias Sociales por la SENESCYT:

Reg. Inv. 18-02951

Doctorante Universidad Nacional de San Luis Argentina - UNSL – Argentina

Carnè Discapacidad - JUN-MSP-435632

PRÓLOGO

Crisis Psicológicas: Intervenciones Desde una Perspectiva Psicoterapéutica

asume el desafío académico de generar conocimiento en Ciencias del Comportamiento Humano y Salud Mental en el siglo XXI. Elaborada con metodología cualitativa y revisión sistemática PRISMA, la obra presenta un esquema claro de análisis-síntesis que facilita su lectura y aplicación práctica.

El libro aborda diversas problemáticas contemporáneas desde enfoques psicoterapéuticos integrativos, analiza la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes desde una visión salutogénica; el papel transformador de la Comunicación Social en la prevención de la violencia, los modelos de intervención ante el duelo, destacando la Terapia Cognitivo Conductual, Interpersonal, Mindfulness, y la promoción de la “salud mental” en entornos laborales, priorizando la prevención.

Asimismo, examina trastornos psicoemocionales asociados a la hiperconectividad y exigencias actuales; la intervención psicológica en emergencias y desastres con abordajes breves e in situ; el valor terapéutico de la actividad física y el deporte en contextos universitarios, y la terapia asistida con animales como estrategia clínica complementaria.

La obra resalta la necesidad de intervenciones multidimensionales, culturalmente pertinentes y basadas en evidencia, fortaleciendo la investigación transdisciplinar y la formación ética profesional, para reducir el impacto de las crisis psicológicas en la persona, la familia y la sociedad.

Dr. Ángel Aníbal Saillema Torres, PhD.

Director de Posgrado de la Facultad de Ciencias Humanas y la Educación –
Universidad Técnica de Ambato - UTA

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DETERMINANTES DE LA VIOLENCIA INTRAFAMILIAR EN NIÑOS Y ADOLESCENTES:
UNA VISIÓN SALUTOGÉNICA SOBRE EL IMPACTO DEMOLEADOR DE ESTE
FENÓMENO SOCIAL

Iván Leonardo Pincay-Aguilar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268261

CAPÍTULO 2..... 11

UN ENFOQUE DESDE EL ÁREA DE COMUNICACIÓN SOCIAL SOBRE LOS
MECANISMOS DE PREVENCIÓN E INTERVENCIÓN DENTRO DE LA VIOLENCIA QUE
AFECTA A LOS “SECTORES VULNERABLES”

Luis Arturo Rosero-Constante

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268262

CAPÍTULO 3..... 20

MODELOS DE INTERVENCIÓN PSICOTERAPÉUTICA FRENTE AL DUELO
PSICOLÓGICO

Adrián Felipe Vásquez Escandón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268263

CAPÍTULO 4..... 28

PREVENCIÓN DE LA SALUD MENTAL Y FISIOLÓGICA EN ENTORNOS LABORALES:
PROPUESTAS DE INTERVENCIÓN

Israel Isaac Barreto-Rivera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268264

CAPÍTULO 5..... 36

INTERVENCIONES PSICOTERAPÉUTICAS FRENTE A TRASTORNOS
PSICOEMOCIONALES QUE ACARREA EL SIGLO XXI: UN ABORDAJE PROPOSITIVO

Cristopher Bryan Jácome-Saltos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268265

CAPÍTULO 6..... 45

INTERVENCIÓN PSICOLÓGICA DESDE EL ÁREA CLÍNICA EN SITUACIONES DE EMERGENCIAS Y DESASTRES

Bryan Carlos Palma-Díaz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268266

CAPÍTULO 7..... 54

ACTIVIDAD FÍSICA Y DEPORTE COMO MECANISMOS TERAPÉUTICOS PSICOFISIOLÓGICOS Y EMOTIVO-CONDUCTUALES DENTRO DE LA FORMACIÓN ESTUDIANTIL UNIVERSITARIA. (UNA VISIÓN A ECUADOR)

José Ernesto Garcés-Mosquera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268267

CAPÍTULO 8..... 63

FAMILIA INTERESPECIE: UNA VISIÓN DEL IMPACTO DE LA TERAPIA ASISTIDA CON ANIMALES (TAA)

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268268

ÍNDICE REMISSIVO 72

CAPÍTULO 8

FAMILIA INTERESPECIE: UNA VISIÓN DEL IMPACTO DE LA TERAPIA ASISTIDA CON ANIMALES (TAA)

Data de submissão: 23/01/2026

Data de aceite: 10/02/2026



Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

Doctorando Universidad Nacional de
San Luis – UNSL - Argentina

<https://orcid.org/0000-0001-9004-8988>

RESUMEN: Introducción: La Terapia Asistida con Animales (TAA) es una intervención diseñada, planificada y dirigida por un profesional de la salud mental o la educación, donde un animal con criterios específicos y bajo determinados parámetros de cuidado y protección es una parte integral del proceso del tratamiento. **Objetivo:** El objetivo se centra en determinar el concepto de Familia Interspecie desde una visión del impacto de la Terapia Asistida con Animales (TAA). **Método:** La perspectiva investigativa metodológica Ab fue de carácter cualitativo, puesto que se elaboró una revisión documental sistémica, por tal efecto se planteó como recurso al método PRISMA. Se fundamentó la exploración en las bases de datos: Google Académico, Scielo, EBSCO, ResearchGate, Educación Rezurces Información Center (ERIC), SCOPUS, PsycINFO, Dialnet, ProQuest y Psycnet. Adicionalmente se recurrieron a

las bases de datos de posgrado nacionales e internacionales, complementando con aportes de libros especializados en el tema. Se establecieron parámetros de inclusión y exclusión, posteriormente se ejecutó una selección y filtración de las investigaciones obtenidas como primordiales, esto con fines de análisis. **Resultados:** Existen diversas intervenciones psicoterapéuticas con distintas especies animales, cada una de ellas tienen características diferentes, sin embargo, es posible mencionar que los principales aportes radican en el espectro psicológico, emocional, afectivo, físico, conductual, intelectual, sensorio motor y perceptivo. **Conclusión:** La terapia estructurada en intervenir con animales es un recurso totalmente valido a nivel psicoterapéutico, investigaciones científicas demuestran la amplitud de los beneficios que estos brindan, sin embargo, puede existir un vínculo tan fuerte entre la persona y el animal, es lo que se denomina Familia Interspecie, por lo cual la perdida de uno de estos seres vivos: hombre o animal, puede afectar profundamente la psique y estado emocional del otro.

PALABRAS CLAVE: Familia Interspecie; salud mental; Terapia Asistida con Animales.

INTERSPECIES FAMILY: A VIEW OF THE IMPACT OF ANIMAL-ASSISTED THERAPY (AAT)

ABSTRACT: Introduction: Animal-Assisted Therapy (AAT) is an intervention designed,

planned, and directed by a mental health or education professional, where an animal with specific criteria and under certain parameters of care and protection is an integral part of the treatment process. **Objective:** The objective is to determine the concept of Interspecies Family from the perspective of the impact of Animal-Assisted Therapy (AAT). **Method:** The methodological research perspective was qualitative, as a systematic document review was conducted, employing the PRISMA method. The exploration was based on the following databases: Google Scholar, SciELO, EBSCO, ResearchGate, Education Resources Information Center (ERIC), Scopus, PsycINFO, Dialnet, ProQuest, and Psycnet. Additionally, national and international postgraduate databases were consulted, supplemented by contributions from specialized books on the subject. Inclusion and exclusion criteria were established, and subsequently, the most relevant research was selected and filtered for analysis. **Results:** Various psychotherapeutic interventions exist using different animal species, each with distinct characteristics. However, the main contributions lie in the psychological, emotional, affective, physical, behavioral, intellectual, sensorimotor, and perceptual domains. **Conclusion:** Animal-assisted therapy is a valid psychotherapeutic resource. Scientific research demonstrates the wide range of benefits it provides. However, a very strong bond can exist between a person and an animal, known as an interspecies family. Therefore, the loss of one of these living beings – human or animal – can profoundly affect the psyche and emotional state of the other. **KEYWORDS:** Interspecies Family; mental health; Animal Assisted Therapy.

1. INTRODUCCIÓN

De acuerdo a Martos-Montes et al. (2015) la Terapia Asistida con Animales es uno de los recursos psicoterapéuticos más eficaces en casos específicos y bajo parámetros determinados tanto para el usuario del tratamiento como para la vida del animal, no es posible aplicarla en todas las situaciones de psicodiagnóstico, pues existe una responsabilidad y compromiso con el cuidado del animal de apoyo, por lo general se aplica en niños con trastornos conductuales, psicoemocionales, del aprendizaje, en depresiones, duelos patológicos, adicciones, intentos de suicidio no graves, en personas que atraviesan soledad y casos de discapacidades, son los principales centros de intervención de este enfoque psicológico y educativo.

Con este antecedente Aguiar & Capparelli De Elía (2025) refieren el enfoque cognitivo conductual en la Terapia Asistida con Perros como uno de los ejemplos de “tratamiento, y acotan que la (TAP) es la modalidad más extendida dentro de las intervenciones asistidas con animales debido a la gran capacidad de vínculo, la facilidad de entrenamiento y la respuesta social de los canes. En la actualidad los protocolos se han refinado para maximizar el impacto terapéutico asegurando siempre el bienestar del animal. Dentro de este procedimiento se puede hablar de una trilogía: el “perro de terapia”, el profesional de la salud o educador y el técnico guía, quien es el responsable de velar por la seguridad y salud del perro.

Dentro de este contexto Oropesa-Roblejo et al. (2019) refiere que este mecanismo de tratamiento inicia de manera formal a inicios del siglo XX, y el objetivo principal es mejorar la calidad de vida de las personas, además es un recurso de terapia ocupacional. Se menciona que existen dos enfoques centrados en este tipo “tratamiento, el primero se centra en el disfrute de la compañía, juegos, paseos con el animal y el segundo tiene una perspectiva investigativa dentro del área psicológica, psiquiátrica, conductual, neuronal y médica. Puede recurrirse a distintos animales, dependiendo de las situaciones sociales, económicas, culturales y psicodiagnósticas del paciente o cliente.

Este tipo de tratamiento psicológico-conductual tiene parámetros conceptuales estructurales que cimentan su aplicación, se destaca que el animal actúa como un “lubricante social” y catalizador emocional, el contacto físico con estos seres reduce la ansiedad, no existe un juzgamiento o crítica por parte de ellos, permite un crecimiento directo de la autoestima y genera hábitos saludables. Dentro del área física y motriz mejora la salud corporal, permite una estimulación sensorial, y es un gran elemento de carácter lúdico-social, pues mejora las relaciones con el entorno (Delgado- Rubio et al., 2017).

Tarqui-Silva et al. (2025) aborda una perspectiva distinta e indica que en el siglo XXI el animalismo se ha convertido en un mecanismo de desfogue social y cultural, se ha generado una mayor protección y conciencia a estas vidas, precisamente por las condiciones de mejora en la calidad humana generadas por las distintas especies. Son promotoras de la actividad física y el deporte, interviniendo directamente en una neo-cultura de salud humano-animal, en tal virtud reafirma el vínculo existente y habla de las Familias Interespecie. Este concepto refiere a una relación horizontal entre la persona y el animal, no existe diferenciación, son parte igualitaria en todo momento a nivel afectivo, emocional y relacional.

El concepto de Familia Interespecie representa una evolución sociológica fundamental en el siglo XXI. Ya no se trata solo de “tener una mascota”, sino de reconocer que los animales de compañía (perros, gatos y otros) son miembros legítimos del sistema familiar, con roles, derechos y un impacto profundo en la dinámica emocional del hogar, al presente inclusive existen leyes dentro de los países bajos que legalmente los nombran parte de la estructura familiar y tienen los mismos derechos que un miembro humano. Una Familia Multiespecie o Interespecie es aquella donde los vínculos de afecto y cuidado entre humanos y animales son tan estrechos que estos últimos se integran en la jerarquía y el funcionamiento familiar (Sáez-Olmos et al., 2023).

En base a estos fundamentos conceptuales investigativos el objetivo de la presente investigación bibliográfica se centra en determinar el concepto de Familia Interspecie desde una visión del impacto de la Terapia Asistida con Animales (TAA).

2. METODOLOGIA

La perspectiva investigativa metodológica empleada fue de carácter cualitativo, puesto que se ejecuta una revisión sistemática, para tal efecto se recurrió al método PRISMA, el cual se estructura en la búsqueda de publicaciones correlacionadas con la temática de estudio, todo este proceso tiene una secuencia metódica, pues se siguen determinados parámetros de investigación establecidos previamente, siendo indispensable establecer criterios de exclusión e inclusión, posteriormente se ejecutó una filtración y selección de las investigaciones con fines de análisis (Barrios-Serna et al. 2021).

Criterios de inclusión

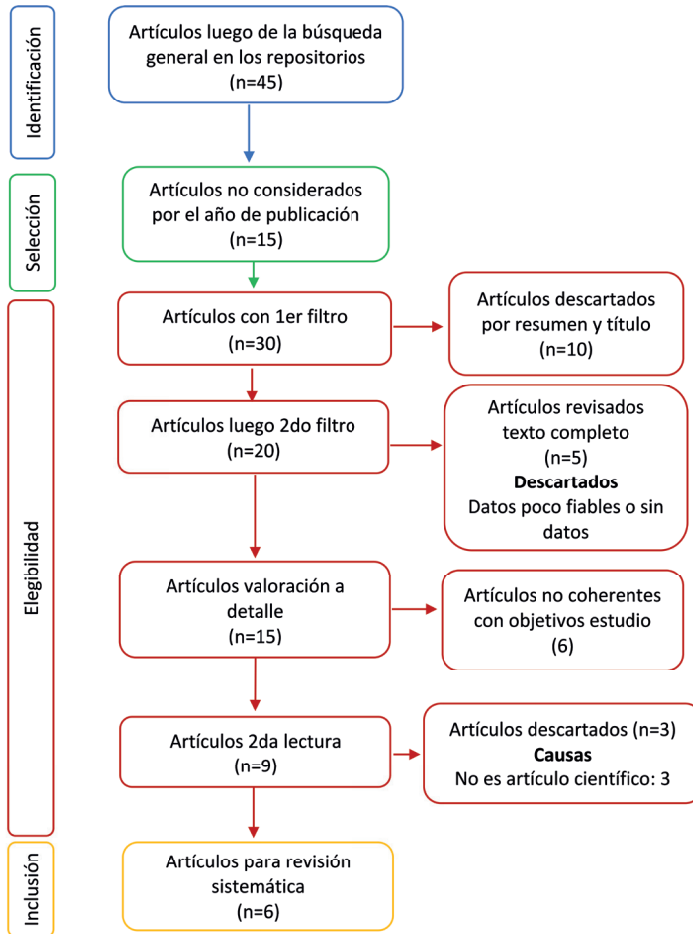
- Investigaciones que contenían información directamente vinculada al objetivo propuesto, el cual se centró en determinar el concepto de Familia Interspecie desde una visión del impacto de la Terapia Asistida con Animales (TAA).
- Artículos que se vincularon con las palabras establecidas como claves: Familia Interspecie, salud mental, Terapia Asistida con Animales.
- Artículos publicados en las bases de datos: Google Académico, Scielo, EBSCO, ResearchGate, Educación Recursos Información Center (ERIC), SCOPUS, PsycINFO, Dialnet, ProQuest y Psycnet. Adicionalmente se recurrieron a las bases de datos de posgrado nacionales e internacionales.

Criterios de exclusión

- Fueron separados todos los trabajos que no mantenían concordancia con el tema propuesto.

Con base en estos parámetros se incluyeron 6 estudios por su relación directa con la temática establecida. En lo que respecta al proceso de filtrado se recurrió al método PRISMA, a continuación, se indica el flujograma empleado (Figura 1).

Figura 1. Proceso de indagación de los artículos.



3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Artículos seleccionados en la revisión sistemática (Tabla 1).

Tabla 1. Revisión Sistémica.

No.	Autores / año	Título	Tema de los estudios	Variables
1	Tomé, P. (2021).	Perros y humanos: una conjunta construcción emocional de la cotidianidad	La relación entre perros y humanos es una de las conexiones más antiguas y fascinantes de la historia natural. Por tal motivo se conoce este vínculo como "el mejor amigo del hombre"; es una relación forjada a través de miles de años de evolución conjunta. Es posible mencionar varias posiciones frente a los animales, quienes les consideran mascotas, quienes no tienen respeto por la vida animal y finalmente las personas que los consideran parte de su familia, allí la Genesis de "Familias Interespecie".	Determinantes del concepto Familia Interespecie.
2	Varela-Trejo (2024).	Mi gran compañera. La familia multiespecie y las potencias del afectar.	Los animales como alternativa terapéutica tienen la capacidad de sanar estados emocionales, brindar un bienestar psicológico y emocional, generar motivación, ganas de vivir y un objetivo presente de vida. En caso de soledad o enfermedades en la tercera edad se ha visto y un resultado determinante a favor de estados emocionales favorable, sin embargo, el concepto de Familia Multiespecie o Interespecie acarrea un fuerte vínculo emocional que en caso de pérdida genera sufrimiento tanto al animal como al ser humano.	Determinantes del concepto Familia.
3	Rodríguez-Cáceres & Corayl-Villalobos (2024). fundamental.	Apuntes conceptuales para una actualización de la sociología de la familia. El concepto de «familia multiespecie» como pieza	El lazo afectivo humano-animal es mucho más que una simple amistad: es una conexión biológica y psicológica profunda que ha sido objeto de estudios científicos intensos, investigaciones han confirmado que el contacto visual y físico con animales (principalmente perros y gatos) activa un circuito neuroquímico de retroalimentación que genera oxitocina y es la responsable de la química del amor. Es fundamental destacar que al igual que ocurre en seres humanos se puede hablar de un vínculo psicoemocional ansioso o seguro tal como lo indica la Teoría de Bowlby.	Determinantes del concepto Familia Interespecie.

4	Falke, (2009).	Equinoterapia. Enfoque clínico, psicológico y social.	Para que exista un efecto “sanador” en la Terapia Asistida con Animales (TAA) se sugiere la intervención de todo un equipo multi y transdisciplinar, especialmente en casos de niños con Síndrome de Down, discapacidades físicas, duelos infantiles, trastorno del espectro autista y otras patologías con las que se pueden intervenir terapéuticamente. La equinoterapia se emplea desde los años 50 y busca la estimulación psicomotora y perceptual del paciente, además del área cognitiva, comunicativas y de personalidad.	Impacto de la Terapia Asistida con Animales (TAA).
5	Martínez-Abellán(2002).	Atención a la diversidad y delfinoterapia: una nueva forma de intervención psicomotriz global en el medio acuático (II).	La delfinoterapia o terapia asistida con delfines es una intervención terapéutica que utiliza la interacción con estos cetáceos en un entorno acuático para mejorar la salud y el bienestar de personas con diversas condiciones, se aplica especialmente en discapacidades físicas y en personas con Síndrome de Down. A pesar de ser muy popular, es un tema que genera un intenso debate entre sus beneficios emocionales y la falta de consenso científico sólido. Generan una fuerte estimulación sensorial y se habla de la ecolocalización, lo cual se traduce como la estimulación de ultrasonidos que producen los delfines.	Impacto de la Terapia Asistida con Animales (TAA).
6	Guzmán-Malca et al. (2024).	Los gatos como mecanismo de acompañamiento terapéutico frente al duelo en adolescentes.	Los gatos en el transcurso de la historia humana han pasado de ser considerados animales “independientes y distantes” a ser reconocidos como uno de los pilares más efectivos en la Intervención Asistida con Animales (IAA). Su estilo de acompañamiento es único porque a diferencia del perro, el gato no busca complacer, sino que ofrece una presencia sutil y una calma profunda. Es fundamental mencionar que la pérdida de estos animales puede generar un duelo profundo, se debe considerar los elementos culturales y personales, especialmente en lo socioafectivo.	Impacto de la Terapia Asistida con Animales (TAA).

4. LIMITACIONES DEL ESTUDIO Y PROPUESTAS DE FUTURAS INVESTIGACIONES

Entre las principales limitaciones presentadas durante la investigación bibliográfica se menciona que no existe gran número de trabajos actualizados en Terapia Asistida con Animales (TAA), y por otra parte los enfoques encontrados son limitados a la equino terapia, caninoterapia, delfinoterapia y felinoterapia en menor medida.

5. DISCUSION

Dentro de las investigaciones exploradas se define en su totalidad a excepción de la delfinoterapia, el aporte total de los animales a la salud psicológica, emocional y física, esto desde una perspectiva científica, sin embargo, se habla de los beneficios que brindan los cetáceos mediante la ecolocalización. Por otra parte, existe una serie de psicoterapias estructuradas en las características de cada especie animal, por lo que no se puede definir un solo aspecto benéfico, son extensas las cualidades que poseen cada uno de los animales.

6. CONCLUSION

La terapia estructurada en intervenir con animales es un recurso totalmente valido a nivel psicoterapéutico, investigaciones científicas demuestran la amplitud de los beneficios que estos brindan, sin embargo, puede existir un vínculo tan fuerte entre la persona y el animal, es lo que se denomina Familia Interespecie, por lo cual la perdida de uno de estos seres vivos: hombre o animal, puede afectar profundamente la psique y estado emocional del otro.

REFERENCIAS

Aguiar, K. & Capparelli De Elía, A. (2025). Intervención asistida con perros en niños con Trastorno del Espectro Autista: análisis de dos casos clínicos. In XVII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. XXXII Jornadas de Investigación XXI Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. VII Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional. VII Encuentro de Musicoterapia. Facultad de Psicología-Universidad de Buenos Aires. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S113479371730043X>

Barrios-Serna, K. V., Orozco-Núñez, D. M., Pérez-Navas, E. C. & Conde-Cardona, G. (2021). Nuevas recomendaciones de la versión PRISMA 2020 para revisiones sistemáticas y metaanálisis. *Acta neurológica colombiana*, 37(2), 105-106. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-87482021000300105&script=sci_arttext

Delgado- Rubio, R. Amor-Loscertales, A., Barrrranco-Obís, M. M., Barrrranco-Obís, P. & Sánchez-López, A. P. (2017). Terapia asistida por animales= Animal-supported therapy. *Revista Española de Comunicación en Salud*, 254-271. <https://pdfs.semanticscholar.org/a9fc/9d6429aa23b9d89ae8a00ab9001751b7a33f.pdf>

Falke, G. (2009). Equinoterapia. Enfoque clínico, psicológico y social. *Revista de la asociación Médica Argentina*, 122(2), 16-19. https://www.academia.edu/download/51763398/Equinoterapia_Falke_1.pdf

Guzmán-Malca, B. L., Sailema-Moyolema, Y. N., & Suárez-López, A. G. (2024). Los gatos como mecanismo de acompañamiento terapéutico frente al duelo en adolescentes. *Revista Arbitrada Interdisciplinaria de Ciencias de la Salud. Salud y Vida*, 8(2), 215–221. <https://doi.org/10.35381/s.v.v8i2.4138>

Martínez-Abellán, R. (2002). Atención a la diversidad y delfinoterapia: una nueva forma de intervención psicomotriz global en el medio acuático (II). *Polibea*, (62), 13-21. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5147308>

Martos-Montes, R., Ordóñez-Pérez, D., Martos-Luque, R. & García-Viedma, M. (2015). Intervención asistida con animales (IAA): Análisis de la situación en España. *Escritos de Psicología (Internet)*, 8(3), 1-10. <https://scielo.isciii.es/pdf/ep/v8n3/informe1.pdf>

Oropesa-Roblejo, P., García-Wilson, I., Puente-San, V. & Matute Gaínza, Y. (2009). Terapia asistida con animales como fuente de recurso en el tratamiento rehabilitador. *Medisan*, 13(6). http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S1029-30192009000600015&script=sci_arttext

Rodríguez-Cáceres, V. & Corayl-Villalobos, N. (2024). Apuntes conceptuales para una actualización de la sociología de la familia. El concepto de «familia multiespecie» como pieza fundamental. *Tabula Rasa*, (49), 83-105. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-24892024000100083&script=sci_arttext

Sáez-Olmos, J., Caravaca-Llamas, C., & Molina-Cano, J. (2023). La familia multiespecie: cuestión y reto multidisciplinar. *Aposta*, (97). <https://apostadigital.com/revistav3/hemeroteca/jsaezol.pdf>

Tarqui-Silva, L., Contreras-Paredes, H. & Morales-Sailema, W. (2025). Animalismo, deporte, actividad física y recreación: componentes fundamentales para el equilibrio psíquico en el siglo XXI. *Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação X*. Editora Artemis. <https://editoraartemis.com.br/catalogo/ebook/humanidades-e-ciencias-sociais-perspectivas-teoricas-metodologicas-e-de-investigacao-x>

Tomé, P. (2021). Perros y humanos: una conjunta construcción emocional de la cotidianidad. *Nuevo Mundo Mundos Nuevos*. <https://journals.openedition.org/nuevomundo/85298>

Varela-Trejo, D. A. (2024). Mi gran compañera. La familia multiespecie y las potencias del afectar. *Tabula Rasa*, (49), 33-54. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-24892024000100033&script=sci_arttext

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actividad física 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 71

C

Comunicación social 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19

D

Deporte 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 71

Duelo 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 58, 69, 71

E

Ecuador 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 28, 36, 45, 54, 55, 57, 59, 60, 61, 62

Emergencias y desastres 45, 48, 50, 51, 52

Entornos laborales 28, 29, 31, 33, 34, 35

F

Familia Interespecie 63, 65, 66, 68, 70

Formación universitaria 55, 61

I

Impacto social 1, 5

Intervención psicológica 20, 23, 28, 31, 36, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 58

Intervención psicoterapéutica 20, 23, 24, 26, 37, 40

N

Niñez y adolescencia 1, 5

P

Psicología clínica 36, 39, 45, 48, 51, 52

Psicoterapéutico 25, 46, 54, 55, 63, 70

Psicoterapia 20, 23, 25, 27, 58

S

Salud mental 16, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 46, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 66

Salutogenesis 1, 2, 5

Salutogénico 54, 55, 61

Sector vulnerable 11, 14, 16, 18

T

Terapia Asistida con Animales 63, 64, 66, 69, 70, 71

Trastornos psicoemocionales 36, 37, 39, 40

V

Violencia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 50

Violencia intrafamiliar 4, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

En un siglo XXI marcado por la hiperconectividad, la violencia, el estrés y las crisis emocionales, comprender la salud mental ya no es una opción, sino una necesidad urgente. **CRISIS PSICOLÓGICAS: INTERVENCIONES DESDE UNA PERSPECTIVA PSICOTERAPÉUTICA** asume el desafío de generar conocimiento científico y aplicado en Ciencias del Comportamiento Humano, ofreciendo respuestas concretas a problemáticas contemporáneas.

Con una metodología rigurosa basada en revisión sistemática (PRISMA) y una estructura clara y accesible, esta obra integra análisis académico y aplicabilidad clínica. A lo largo de sus capítulos aborda la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes, el papel transformador de la comunicación social, el duelo psicológico, la salud mental en el trabajo, los trastornos psicoemocionales del mundo digital, la intervención en emergencias y desastres, el valor terapéutico del deporte universitario y la terapia asistida con animales.

Este libro es importante porque no solo describe los problemas: propone modelos de intervención basados en evidencia, enfoques integrativos y estrategias de prevención. Es una guía imprescindible para profesionales, docentes, estudiantes e investigadores que buscan herramientas actuales, culturalmente pertinentes y éticamente fundamentadas para enfrentar los desafíos psicológicos de nuestro tiempo, promoviendo el bienestar sostenible en personas, familias y comunidades.

DR. ÁNGEL ANÍBAL SAILEMA TORRES, PhD.

Director de Posgrado de la Facultad de Ciencias Humanas y la Educación
– Universidad Técnica de Ambato - UTA